

APIM – Associação  
Progressense de Imprensa  
emite nota de Repúdio

## NOTA DE REPÚDIO

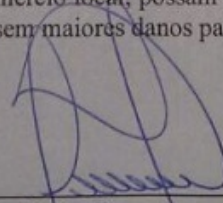
A APIM - Associação Progressense de Imprensa, repudia e considera desrespeitosas e irresponsáveis as declarações feitas pelo gerente da Loja Romera no programa do apresentador Denis Macedo na rádio Cultura FM no dia 08/05.

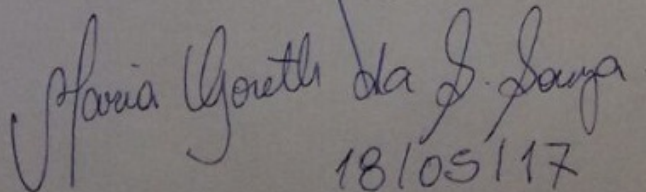
Na ocasião Francisco Evaldo Nunes Ramos teceu críticas e comentários desrespeitosos a imprensa local, dizendo ainda que a imprensa local não deu espaço ou se quer foi ouvir a outra parte (Loja Romera), após vídeo produzido por populares, aonde uma senhora cliente da loja quebrava a martelada a máquina de lavar em frente ao estabelecimento, após não ter tido o seu direito de garantia do produto adquirido na loja, o vídeo foi postado em redes sociais e divulgado por alguns veículos de comunicação do município, salientamos que o vídeo não foi produzido pela imprensa local, apenas comentado pela repercussão que teve nas redes sociais.

Mesmo assim o "gerente" se esqueceu que o mesmo programa aonde desrespeitou a imprensa de Novo Progresso, já estava no seu direito de se expressar referente ao vídeo que propagou nas redes sociais, se aproveitando não para explicar o porque a Loja não atendeu a sua cliente e sim para falar em idoneidade da empresa, que segundo ele paga alvará e todos os seus impostos em dia, o que não passa de obrigação da empresa, esquecendo um pouco de aproveitar o seu espaço e explicar aos clientes da loja e principalmente a consumidora que se sentiu lesada pela atitude do gerente.

Lamentamos os equívocos do gerente aonde em suas declarações e atitudes mancha o nome da Loja na sociedade progressense, empresa essa que é idônea, mais talvez esteja sem administração no município, empresa essa que talvez não saiba que a publicidade da Romera é veiculada em um meio de comunicação irregular no município, sem registro na ANATEL (Pirata), faltando ética do profissional (gerente) que representa a empresa no município ao contratar está prestação de serviços.

A APIM irá cobrar tanto do poder público quanto da ACINP/CDL para que o mais rápido possível seja instalado o PROCON no município de Novo Progresso, para que tanto o cliente quanto o comércio local, possam dirimir esses assuntos com a legalidade do código do consumidor, sem maiores danos para qualquer uma das partes.

  
Associação Progressense de Imprensa  
Juliano César Simionato  
Vice-Presidente

  
18/05/17